

**HOSPITAL UNIVERSITARIO DE BRASÍLIA - HUB
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**TRABALHO DE PRECEPTORIA NA RESIDENCIA DE FISIOTERAPIA
CARDIOPULMAR**

BIANCA GOULART DAYRELL

BRASILIA/DF

[2020]

BIANCA GOULART DAYRELL

**TRABALHO DE PRECEPTORIA NA RESIDENCIA FISIOTERAPIA
CARDIOPULMONAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof. Ramon Evangelista dos Anjos Paiva

BRASÍLIA/DF

2020

RESUMO

Introdução: Observando o despreparo na formação do residente, é importante diagnosticar problemas, traçar soluções e realizar tratamentos embasados em evidências científicas tendo um impacto positivo no ensino e tratamento no Hospital Universitário de Brasília. **Objetivo:** Propor planos e soluções para melhorar a qualidade técnica e de ensino do residente visto a deficiência de conhecimento durante a graduação. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção para buscar a compreensão dos fatores que influenciam negativamente na atuação do residente e propor alterações. **Considerações finais:** Através da dedicação e cumprimento de metas do docente e do profissional treinado, os acadêmicos serão mais qualificados e capacitados.

Palavras-chave: Capacitação. Qualificação. Residência.

1 INTRODUÇÃO

A principal função do preceptor é ensinar o exercício da profissão por meio de instruções formais e com determinados objetivos e metas. Entre suas características marcantes, devem estar conhecimentos e habilidades clínicas, bem como atitudes profissionais científicas, morais e éticas condizentes, pois a preocupação fundamental do preceptor envolve os processos de ensino e de aprendizagem durante o desenvolvimento das habilidades profissionais (BOTTI, et al 2008).

A relação entre preceptor e educando é um importante instrumento para a descoberta do trabalho coletivo. Para que isto aconteça, é importante aceitar e valorizar o que o educando traz enquanto conhecimento teórico e sentimentos (ROGERS, et al 1997).

Barreto (BARRETO, et al 2011) esclarece que “ O preceptor desenvolve o ato da crítica amorosa e cuidadora, sem a perspectiva de inferiorizar o estudante. A relação se horizontaliza quando o preceptor não é nem pretende ser a voz da verdade. Foge-se, portanto, da educação bancária, na qual o estudante é depositário do saber do preceptor. Distancia-se também da relação de dependência mãe-bebê, em que o estudante apenas abre a boca para receber o leite (conhecimento) do seio materno (preceptor). Ressalta-se nesta metáfora a manutenção de uma relação de dependência e de superioridade entre preceptor e educando”.

As estratégias e ações adotadas para a integração ensino-serviço, com a finalidade de facilitar o processo de formação profissional na área da saúde, em consonância com as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Também aponta as descobertas, os avanços, as potencialidades, as dificuldades e os pontos críticos encontrados, assim como relata as experiências bem-sucedidas e a sustentabilidade vivenciadas no processo de formação profissional, facilitado pela integração ensino-serviço no contexto da Atenção Primária à Saúde (PIZZINATO, et al 2012).

Os estudantes dos cursos da área da Saúde, necessitam refletir sobre a prática do cuidado, de modo a atuar de maneira comprometida com as necessidades da população, e, através da problematização da realidade, devem buscar compreendê-la, explicá-la e transformá-la por meio da sua práxis. Isto significa abrir-se a novos temas, conceitos, conteúdos, trazidos dos momentos de problematização da realidade. O ensino de novos conteúdos deve permitir que o aluno se desafie a aprender e a avançar nos seus conhecimentos. Para isso, é necessário um trabalho de continuidade e ruptura em relação aos conhecimentos que possui (VILLARDI, et al. 2015).

Diante de tais considerações, pressupõe-se que a atuação interdisciplinar e multiprofissional, em conjunto com a formação e o ordenamento dos recursos humanos da saúde, permeie o atendimento integral ao usuário em consonância com os princípios e diretrizes do SUS. A integração entre ensino e aprendizagem nos espaços de atuação profissional em saúde possibilita que as necessidades dos usuários sejam apreendidas, tornando-se a diretriz da qualificação dos profissionais (CLOSS, 2010).

Desta forma, este trabalho visa propor planos e soluções para melhorar a qualidade técnica e de ensino do residente visto a deficiência de conhecimento durante a graduação diminuindo o impacto do despreparo do residente/aluno na formação. É relevante que o preceptor possa diagnosticar problemas e traçar soluções nas atividades realizadas com o aluno. Com isso, o local da residência terá profissionais mais focados, realizando tratamentos embasados em evidências científicas, otimizando o tratamento com os doentes e aperfeiçoando conhecimentos, contribuindo assim para o aprendizado de todos, tendo um impacto positivo no ensino e tratamento no Hospital Universitário de Brasília.

2 OBJETIVO

Tendo em vista a preocupação e descontentamento sobre a qualificação na formação do residente/alunos observando o despreparo e a pouca bagagem teórica sobre os assuntos específicos da área de atuação, além da falta de interesse no conteúdo teórico em um hospital de ensino e pesquisa. Este trabalho tem como objetivo traçar estratégias para melhorar a qualificação do residente.

Para obter resultados e solucionar esta questão é importante a dedicação e cumprimento de metas do docente e do profissional treinado, e com isso, os acadêmicos poderão ter maior desafio a aprender e avançar nos conhecimentos, aprofundando na área e deslumbrando uma carreira promissora.

As estratégias poderão ser obtidas através da organização de um cronograma com assuntos relevantes para discussão, proporcionar maiores debates dos assuntos entre professor, aluno e preceptor, além de estimular pesquisas científicas e publicações de artigos de assuntos para maiores comprovações científicas, elevando o nível de atendimento do setor e trazendo um impacto positivo na educação desses futuros profissionais.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção que buscou a compreensão dos fatores que influenciam na atuação do tipo de plano de preceptoria na Reabilitação Cardíaca. A pesquisa se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado, trabalhando “com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (MINAYO et al., 1999, p. 21).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

A pesquisa foi realizada no Hospital Universitário de Brasília (HUB), ele é um hospital-escola vinculado à Universidade de Brasília (UnB), sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Conta com cerca de 200 leitos ativos para internação. O atendimento é realizado exclusivamente de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e de modo integrado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), nas áreas de média e alta complexidade, incluindo várias especialidades como clínica médica, cirurgia, pediatria e ginecologia e obstetrícia, cirurgia pediátrica, cirurgia bariátrica, oncologia, transplantes, entre outras.

Como é um hospital-escola a instituição recebe residentes e graduados da UNB. Também existe um rodízio do residente da cardiopulmonar a cada semestre por diferentes setores por dois anos e a cada bimestre para graduados da Universidade de Brasília a fim de realizar estágio supervisionado.

A Reabilitação Cardiopulmonar recebe em média vinte e quatro pacientes ambulatoriais com doença cardiopulmonar diariamente para realizar exercícios supervisionados no ginásio equipado com bicicletas ergométricas e outros equipamentos. O programa tem duração de 16 semanas.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O preceptor pode encontrar alunos despreparados, com pouca bagagem teórica, sem interesse para aprofundar seu aprendizado. Para despertar maior interesse é necessário que o residente seja estimulado a buscar maiores evidências e comprovações científicas, realizar pesquisa e coletar de dados. O preceptor deve aumentar as cobranças teóricas, através de

seminários com qualidade na formação do residente e elevando a instituição com um ensino de excelência.

O entrosamento com o docente é de fundamental importância para obter maior aplicabilidade das hipóteses com publicação dos artigos e cobrança nos seminários. Quanto ao cronograma o profissional precisa elaborar assuntos importantes, cobrando a teoria. É importante também priorizar a conversa com o docente conscientizando a importância da sua presença e o seu papel como estimulador discussão e facilitador de pesquisas e publicações.

Com o intuito de aprimorar a residência de fisioterapia cardiotorrespiratória no HUB, o preceptor junto com o docente deve elaborar um cronograma contendo encontros semanais de assuntos relevantes, para realizações de seminários. Ao final será reservado 30 minutos para uma mesa redonda para discursões e questionamentos com os preceptores e docente responsável da área. Uma prova deve ser realizada no início do programa e outra ao final para observar o aproveitamento do aluno.

Visando o trabalho científico, o aluno deverá escolher um assunto para desenvolver uma pesquisa, ele contará com a ajuda o preceptor escolhido e do docente para orientar o desenvolvimento do trabalho.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A universidade tem um objetivo a seguir contemplando os alunos em alguma área específica e sendo insuficiente em outras que talvez considere pouco relevante. Quando a instituição formadora do profissional que é o alicerce do aluno não disponibiliza atenção suficiente para uma área específica, o aluno vai apresentar despreparo e déficit durante o estágio ou a residência. Ele tem limitação de conhecimento para desenvolver a discursão adequado. Sendo necessário tanto o preceptor quanto o docente retomar conceitos básicos, necessitando assim de mais tempo para desenvolver as questões relevantes.

Outro ponto relevante é a carga horária do docente disponibilizada pela universidade. O tempo necessário para recuperar a defasagem do aluno e capacitá-lo para o mercado é insuficiente sendo necessário que a universidade procure aumentar a carga aula do docente.

O aluno tem a oportunidade de aproveitar de um hospital escola com ótima estrutura tendo diversos profissionais em diferentes áreas e equipamentos. Os residentes da fisioterapia poderão aprofundar o seu conhecimento teórico e aprimorar a prática nos pacientes como consequência será um profissional especializado e bem capacitado e com grande futuro profissional.

Podendo contar com inúmeros pacientes de diferentes patologias, algumas pouco estudadas e com o docente para orienta-lo, os universitários tem oportunidade de realizar pesquisas para comprovar a eficácia do tratamento e mesmo propor algo não realizado.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para avaliar o processo de implantação do plano de preceptoria é importante traçar planos e cumprir metas com os residentes, tornando ciente das expectativas a serem alcançadas.

E importante uma avaliação inicial do conhecimento do aluno e a partir daí listar os objetivos a serem alcançado. É fundamental o estímulo de realizações de pesquisas e artigos aproveitando a colaboração do aluno/residente e do preceptor.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da dedicação e cumprimento de metas do preceptor, os acadêmicos poderão melhorar o conhecimento e aumentar as expectativas na carreira. O curso terá profissionais mais capacitados, preparados e engajados. Através de pesquisas, a área será beneficiada com mais evidências científicas aumentando o entendimento da equipe médica sobre o programa e despertando interesse pelo tratamento adequado do paciente. O hospital também se beneficiará com melhor eficácia no tratamento.

Residentes despreparados, com pouca bagagem teórica e sem interesse em aproveitar a oportunidade para levar uma grande bagagem profissional.

Com estratégias e direcionamento focando em melhores profissionais é possível traçar metas para que esses objetivos sejam alcançados.

Para executar o projeto é fundamental que o aluno colabore, obedecendo a prazos e com o máximo de empenho, caso o residente não mostrar disponibilidade ele poderá ter consequências.

É importante haver disponibilização de horários para que os profissionais possam organizar as metas e execução das aulas direcionando as atividades com os residentes.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos**. Rio de Janeiro. 2002.

BARRETO, Vitor Hugo Lima et al. **Papel do preceptor da atenção primária em saúde na formação da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco: um termo de referência**. Rev. bras. educ. med. 2011, vol.35, n.4, pp.578-583. ISSN 0100-5502. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022011000400019>.

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio. **Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis?** Rev. bras. educ. med. vol.32 no.3 Rio de Janeiro July/Sept. 2008 Disponível em : <https://doi.org/10.1590/S0100-55022008000300011>.

CLOSS, Thaísa T. **O serviço social nas residências multiprofissionais em saúde na atenção básica: formação para a integralidade?** 2010. 228 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

PIZZINATO, Adolfo et al. **A integração ensino-serviço como estratégia na formação profissional para o SUS**. Rev. bras. educ. med. 2012, vol.36, n.1, suppl.2, pp.170-177. ISSN 0100-5502. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022012000300025>.

ROGERS, CR, ROSENBERG, RL et al. **A Pessoa com Centro**. São Paulo: Ed USP, 1997.

VILLARDI, Marina Lemos et al. **A problematização em educação em Saúde: percepções dos professores tutores e alunos**. 1.ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Recurso digital Formato: e-Pub Requisitos do sistema: Adobe Digital Editions. Disponível em: World Wide Web ISBN 978-85-7983-662-6.